

**Moção de repúdio ao desmonte do Jardim Botânico e
à transferência do acervo do Herbário e da Coleção de Insetos
do Instituto Agrônômico de Campinas**

Aprovada na 163ª Reunião Plenária do
Conselho de Meio Ambiente de Campinas/SP

O Pleno do Conselho de Meio Ambiente de Campinas, reunido no dia 24/09/2015, em sua 163ª Reunião Ordinária, vem manifestar o seu REPÚDIO ao desmonte do Jardim Botânico e transferência do acervo do Herbário do Instituto Agrônômico de Campinas para o Instituto de Botânica, na capital paulista. E à transferência da Coleção de Insetos para o Instituto Biológico, também na capital paulista.

Campinas sofrerá uma grande perda se de fato ocorrer a transferência do acervo do herbário (onde as plantas ficam catalogadas), que conta com mais de 56 mil amostras de 11 mil espécies e é referência na área de estudos agrícolas no Brasil, para o Instituto de Botânica, na capital paulista. Essa perda pode ser ainda maior se considerarmos o espaço disponível no Instituto de Botânica que, por ser reduzido, certamente precisará descartar boa parte do acervo.

E não apenas Campinas terá uma perda irreparável, como toda a região e seus grupos de pesquisadores que utilizam o acervo para consultas, novas identificações e revisões da flora da região e do país. Representará o desperdício de capital investido, pois nos últimos 20 anos, sua equipe técnica pleiteou e obteve recursos para modernização e adequação de suas instalações técnicas, tais como através do programa INFRAESTRUTURA FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e através da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos).

O IAC, fundado ainda no Império de Dom Pedro II (1887), foi uma das primeiras Instituições de Pesquisa do Brasil que, ao longo de seus 128 anos, desenvolveu estudos nas áreas agrônômica e ambiental, com mais de um século de investimento e recursos públicos que voltaram em benefícios a toda a população. Na área ambiental, ainda na década de 1940, foi iniciado um trabalho pioneiro de conservação de espécies raras e ameaçadas de extinção de nossa flora. Por intermédio de coleta de sementes em áreas

de mata nativa e intercâmbio de sementes com diversas instituições internacionais, o IAC produziu mudas dessas espécies e promoveu sua introdução em coleções de Jardins Botânicos, arborização urbana e plantas ornamentais.

Na contramão desta vanguarda, a instituição vem enfrentando nos últimos tempos um processo de desmonte pelo governo do Estado, como a defasagem no quadro de pesquisadores e encerramento de linhas de pesquisa conforme afirma a Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo, e que culmina com o já descrito desmonte e transferência de acervo.

Mais detalhes podem ser encontrados no sítio <http://www.biota.org.br/?p=6018> em texto denominado, “Campinas perderá importante patrimônio público: o caso do Herbário e Jardim Botânico IAC”, de autoria de José Ataliba, Eliana Ramos e Maíra Padgurschi, publicado em 18 de setembro de 2015.

A Coleção Entomológica teve início em 1936, e o acervo conta mais de 40.000 exemplares de ca. 2.500 espécies, com representantes inclusive das regiões Paleártica, Neártica e Etiópica, fruto de intercâmbios, doações e de material recebido para identificação. Somente para a coleção de pragas e inimigos naturais, são 8.522 introduções. A dinâmica da coleção envolve a consulta de pesquisadores e estudantes de pós-graduação do próprio IAC e de outras instituições, serviço de empréstimo e permuta, este com o objetivo de ampliar o acervo de determinados grupos, além de disponibilizar material para o desenvolvimento de dissertações e teses. As pesquisas desenvolvidas pela Área de Entomologia abrangem trabalhos de taxonomia, morfologia e serviços de identificação.

É imperativo que o Estado de São Paulo prossiga apoiando este trabalho de décadas, principalmente se considerarmos as mais recentes demandas por conservação e cuidados com o meio ambiente.

Assim, o Pleno do Conselho de Meio Ambiente do Município de Campinas, **REPUDIA** a forma arbitrária de desmonte de parte importantíssima do IAC e vem **SOLICITAR À SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO A IMEDIATA SUSPENSÃO DO PROCESSO EM CURSO.**